

Vereadores defendem melhorias na infraestrutura de centros de saúde

Assunto:

VISITA TÉCNICA



Parlamentares, no entanto, elogiaram o atendimento prestado pelos trabalhadores da saúde - Foto: TV Câmara

Além de legislar sobre temas de interesse municipal, os vereadores são responsáveis por fiscalizar o trabalho do Executivo. No desempenho dessa função, a Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara de BH tem realizado visitas técnicas a centros de saúde de várias partes do Município. Nesta quinta-feira (27/4), uma comitiva parlamentar compareceu a quatro unidades da Regional Leste, nos Bairros Floresta, Sagrada Família, Casa Branca e Granja de Freitas. Os vereadores destacaram a qualidade do atendimento prestado pelas equipes locais, mas apontaram a necessidade de melhorias infraestruturais para garantir avanços nos serviços. Relatório detalhado das visitas será encaminhado à prefeitura.

Situado no Bairro Floresta, o Centro de Saúde Horto ocupa um imóvel pequeno para atender a demanda do dia a dia. Cerca de 45 mil moradores estão na área de abrangência do centro de saúde e quase 300 atendimentos são realizados diariamente.

Usuários relataram aos vereadores uma série de limitações na infraestrutura. Além da falta de espaço, trabalhadores e pacientes tem de conviver com consultórios pouco ventilados, em função da falta de janelas, bem como com o uso improvisado de salas para a realização de procedimentos cotidianos, como consultas e curativos. Os vereadores perceberam ainda a falta de acessibilidade para pessoas com deficiência e a necessidade de reforma da sala destinada ao atendimento em saúde mental, onde o piso apresenta problemas que dificultam a locomoção de médicos, psicólogos e pacientes.

Membro da Comissão de Saúde, o vereador Veré da Farmácia (PSDC) defendeu a pronta correção dos problemas verificados no local, destacando seus impactos negativos no bem estar dos usuários. Ao mesmo tempo, o parlamentar elogiou o trabalho da equipe, que foi bem avaliado pelos pacientes: "é importante garantir mais conforto para o usuário

De acordo com servidores da unidade, o Centro de Saúde Horto ocupa um espaço provisório, já que é aguardada a construção de um novo prédio para abrigar os serviços.

Centro de Saúde Mariano de Abreu

Outra unidade que, em breve, deve mudar de endereço é a Mariano de Abreu, localizado no Bairro Casa Branca. Segundo Cristiano Amaral, gerente-adjunto do posto, a expectativa é que seja construído, por meio de parceria pública-privada, um novo prédio para atender a população, já que o espaço atualmente disponível também é pequeno. Segundo ele, depois de iniciadas as obras, a previsão é que a nova unidade seja entregue em oito meses. Requerente da audiência e presidente da Comissão de Saúde da Câmara de BH, o vereador Márcio Almeida (PRP) afirmou que vai defender a agilização das obras junto ao Executivo Municipal.

Ainda de acordo com Cristiano Amaral, são realizados cerca de 500 atendimentos por dia no centro de saúde e quase 17 mil usuários estão na sua área de abrangência. Para tanto, atuam no local cinco equipes do Programa Saúde da Família, composta por profissionais com formação múltipla, como médicos, enfermeiros, psicólogos, dentistas e auxiliares, que se revezam no atendimento à comunidade.

Granja de Freitas

O Centro de Saúde Granja de Freitas, situado no bairro de mesmo nome, também opera acima da capacidade. De acordo com a gerente da unidade, a quantidade de funcionários é insuficiente para fazer frente à demanda: duas equipes do Programa Saúde da Família atendem a uma população de cerca de 6.400 pessoas, quando o ideal, levando em conta o contexto local, seria atender 5.200 pessoas. Ainda de acordo com a gerente, há a expectativa de que o

Image not found or type unknown



espaço passe por reforme em breve, de modo a ampliar a unidade e incrementar sua capacidade de atendimento.

Diante da situação, os vereadores Professor Wendell (PSB) e Márcio Almeida (PSD) defenderam a contratação de pelo menos mais uma equipe do Programa de Saúde da Família para o Centro de Saúde Granja de Freitas. Na avaliação dos parlamentares, a ampliação do quadro funcional é importante para desafogar a unidade, garantindo mais qualidade ao atendimento e melhores condições de trabalho aos servidores.

Ja no Centro de Saúde Sagrada Família, o principal problema verificado pelos parlamentares foi a falta de alguns medicamentos básicos, conforme apontado por usuários. Antes de ser um problema localizado, no entanto, a situação afetaria a rede pública como um todo. Segundo o vereador Márcio Almeida, em decorrência de entraves burocráticos, como atrasos em processo licitatórios, o poder público estaria encontrando dificuldade para disponibilizar itens básicos, como remédios para hipertensão e insumos para o controle do diabetes. A expectativa é que a oferta se regularize depois da normalização dos processos licitatórios.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 28 Abril, 2016 - 00:00
